

ABORDAGEM DO TEATRO DE SOMBRAS CONTEMPORÂNEO NO CENÁRIO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nathaly Lima Lestriz¹
Rossana Perdomini Della Costa Vellozo²

RESUMO

Este trabalho situa-se no diálogo entre as áreas da Pedagogia e das Artes Cênicas na Educação Infantil. Configura-se como relato de experiência realizado no Subprojeto Interdisciplinar de Pedagogia e Teatro do PIBID/UFRGS (2024-2026) vinculado à EMEI Érico Veríssimo, com ações desenvolvidas na turma de Maternal 2B (faixa etária entre 3 a 4 anos). Tais ações possuem como objetivo a introdução da prática de Teatro de Formas Animadas, em especial, o Teatro de Sombras. Para tanto, a metodologia adotada foi a proposta do Caça Sombras, idealizada por Fabiana Lazzari de Oliveira (2019). A abordagem tem referências nas manifestações do Teatro de Formas Sombras Contemporâneo que considera os processos e os sujeitos no jogo com os objetos e seus efeitos em sombras. Esta abordagem fez parte do componente curricular de Práticas Cênicas na Escola 1, pertinente ao currículo de Licenciatura em Teatro da UFRGS. A transposição didática foi pensada na relação com a Pedagogia e objetivou-se a construção de um passo a passo para o desenvolvimento da atividade na Educação Infantil. Os resultados obtidos podem ser pensados em dois âmbitos: o da Educação Básica e do processo de formação docente da autora deste trabalho. Com relação ao primeiro, evidenciam-se as descobertas das formas e a interação e participação ativa das crianças explorando os objetos, suas sombras e os efeitos. No segundo âmbito, verifica-se a importância, no processo formativo docente, a possibilidade de experimentar as atividades aprendidas no curso de licenciatura e realizar transposições didáticas significativas e criativamente potentes.

Palavras-chave: Teatro de Sombras, Educação Infantil, PIBID.

INTRODUÇÃO

O artigo tem como objetivo de trabalho um relato de experiência realizado durante o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no ano de 2025, dentro do Subprojeto Interdisciplinar Pedagogia e Teatro (2024-2026). Escrito pela discente Nathaly Lima Lestriz e orientado pela Professora Orientadora Rossana Perdomini Della Costa Vellozo, o artigo investiga as possibilidades do Teatro de Formas Animadas na Educação Infantil. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de

1 Graduada do Curso de **Teatro** da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, nathylestriz@gmail.com

2 Professora orientadora: Doutora em Educação, Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, della.costa@ufrgs.br



Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - através do programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A instituição escolar parceira para realização destas atividades foi na Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Érico Veríssimo com uma turma de Maternal 2B com crianças na faixa etária entre três e quatro anos sob supervisão do Professor Bruno Castilhos, graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A ideia surgiu a partir de uma experimentação na disciplina Práticas Cênicas na Escola 1, componente obrigatória na grade curricular dentro da habilitação em Licenciatura em Teatro, onde a discente foi responsável pela monitoria e conheceu a dinâmica de um jogo intitulado Caça-Sombras. A abordagem foi inserida para o teatro de sombras contemporâneo, onde usamos elementos de luz natural e artificial para exploração da sombra e luz nos objetos que podemos encontrar na natureza, realizados dentro de atividades de formação acadêmica oferecidas pela universidade. Uma das características pontuadas nos relatórios de observação escolar PIBID, foi citada diversas vezes o quanto a natureza e o espaço verde no ambiente das crianças são repertórios para abordagem em propostas de atividades. Desta forma é pensada em uma construção de sequência didática onde a área dos cursos de Teatro e Pedagogia se interliga no Teatro de Formas Animadas na Educação Infantil. Por fim, o resultado deste artigo é evidente por dois âmbitos: o de transposição didática de como as abordagens e ensinamentos na graduação passa a ser material desenvolvidor e adaptado para realidade o qual a bolsista estava sendo inserida, assim como a compreensão das crianças no princípio do teatro de sombras e sua dinâmica entre os objetos e efeitos surgidos.

METODOLOGIA

Durante o processo de iniciação à docência, a proposta do subprojeto era que cada dupla de discentes de ambas licenciaturas (Teatro e Pedagogia) criasse um plano de aula em que seus conhecimento pudessem convergir com o uso de ferramentas e pesquisas que encontrasse para prática docente. Desta maneira, a dupla Nathaly Lima Lestritz (aluna de Licenciatura em Teatro) junto com Julya Stefany Lima Borges (aluna de Licenciatura em Pedagogia) encontraram dentro do projeto “Tempo das Delicadezas” a abordagem que poderia juntar natureza e sombra. O projeto visa a desaceleração das crianças e a potencialização da vivência, escuta, do respeito ao corpo, da diversidade promovendo o respeito às culturas afro-brasileiras e indígenas. De início, no planejamento estava previsto que todas as quartas feiras do mês de maio fosse dedicado a uma contação de história, a construção do Caça-Sombras e então o experimento com teatro de sombras.



REFERENCIAL TEÓRICO

Para fio condutor do projeto Tempo das Delicadezas, foi trabalhado o livro “Foi vovó quem disse” do autor e ativista indígena Daniel Munduruku. Em sua narrativa, o livro explora a importância da ancestralidade em memória dos mais velhos, da sabedoria e respeito à natureza e transmissão dos saberes. Através das observações feitas em abril de 2025, percebe-se que as crianças são curiosas por natureza, desde as diversas descobertas que encontram como frutas e insetos espalhados pelos intitulados Pátio Areia e Pátio Floresta. Foi a partir desta principal característica entre as crianças da escola que foi pensado na prática do Caça-Sombras. Em resumo, o Caça-Sombras consiste em um aparato de papelão que funciona como moldura para um papel mais transparente para que a sobreposição com folhas, gravetos entre outros objetos da natureza possa refletir a sombra. O criador desta técnica de exploração de sombra é de Valmor Nini Beltrame, Doutor em Artes, ator, bonequeiro e diretor teatral com extrema importância e referência dentro do Teatro de Formas Animadas.



Imagem 1: Prática de Caça Sombras na Faculdade de Educação (FACED). Junho de 2025. Autor: Nathaly Lestriz.



Através do artigo de Fabiana Lazzari chamado *Alumiar, uma formação em fluxo (2019)* seu resumo descreve um pouco sobre as práticas pedagógicas como fomento para criação de pesquisa sobre as possibilidades que a sombra traz.

Alumiar – uma formação em fluxo revela algumas considerações apreendidas sobre uma prática pedagógica para o teatro de sombras contemporâneo. Descrevo e analiso três momentos que considero fundamentais de instrução nas oficinas e cursos de formação para possíveis atuantes, sejam professoras, arte-educadoras, atrizes ou diretoras no Teatro de Sombras: a sensibilização do escuro, da luz e da sombra; os fundamentos técnicos do teatro de sombras; e algumas possibilidades para criação cênica.

Importante destacar a participação de Fabiana Lazzari no evento acadêmico Poéticas do Inanimado em 2025, realizado pelo projeto de extensão Mili Micro Nano Pico e organizado pela Professora e Doutora Rossana Della Costa. O evento tem como principal objetivo realização de oficinas e palestras como atividade de formação acadêmica juntamente com profissionais do Teatro de Formas Animadas Contemporâneos, tendo Lazzari na oficina de Caça-Sombras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme esquematizado no quadro do planejamento de maio, às atividades estavam encaixadas em uma sequência de eventos principais que aconteceria até o produto final dentro da proposta do teatro de sombras vista a seguir:

- 07/05/2025 - Contação de história "*Foi vovó quem disse*", autoria de Daniel Munduruku.
- 14/05/2025 - Parte 1: produção de molduras (pintar as telas de papelão)
- 21/05/2025 - Parte 2: coleta dos objetos da natureza (experimentação de luz natural)
- 28/05/2025 - Parte 3: Teatro de Sombras (uso da luz artificial como lanternas para sobrepor objetos coletados no pátio)

Importante situar que dentro da esquematização do quadro de planejamento, o professor precisa estar preparado para mudanças que podem ocorrer de diversas formas e precisam ter, como gosto de chamar, de plano coringa. Por exemplo, alguma proposta pensada pode não ter



funcionado para alguma turma, ou um jogo pensado para uma quantidade específica de aluno presencialmente é inferior a quantidade pensada no planejamento. Nestes casos, é preciso de um plano coringa e outros métodos para seguir a aula, podendo ou não estar ligada ao planejamento inicial. Conforme as semanas foram passando para realização das atividades, houve enfrentamentos e dificuldades meteorológicas de muita chuva que impossibilitou a prática do Caça-Sombras previsto para o dia vinte e um de maio, com a coleta de objetos da natureza. Foi preciso explorar outros métodos de sombra para que dentro do planejamento ainda experimentar outras vertentes e dimensões que podem ser utilizadas dentro do teatro de sombras para além da brincadeira de Caça Sombras. Com ajuda de uma das professoras titulares da turma, descobrimos que a escola tinha disponível um retroprojeto e algumas folhas e conchas secas para que pudéssemos usar para um dos dias chuvosos. Selecionando alguns brinquedos pequenos e de formato plano (dinossauro, porquinho, estrela, formas geométricas) para criar as imagens no retroprojeto e criasse primeiro esse contato com a máquina, e após essa experimentação, o corpo estar inserido nessa interação entre eles e o formato da sombra. Antes de iniciar as propostas, começa a ser perguntado para as crianças o que foi realizado nas últimas semanas. Muitos responderam que tivemos atividade de pintar telinhas, de ver as sombras, de se lembrar da sombra de alguns animais. Esse processo faz parte do que chamamos de sequência didática, onde uma série de acontecimentos interligados durante as aulas para que se atinja um objetivo de aprendizagem em específico.

A presença dos dinossauros de espécie pterodáctilo e tiranossauro trouxeram o envolvimento do corpo com as sombras e manipulação de tamanho grande e pequeno. Muitos queriam repetir a experiência de criar a sombra várias vezes, e foi preciso alertar que primeiro todos os colegas precisam ser chamados. Também chamamos as monitoras para entrar na dinâmica, o que trouxe um envolvimento do coletivo para além das crianças em interagir com a sombra. A brincadeira acabou se estabelecendo entre a sombra e os alunos, que queriam em todo momento fugir dos animais ou então poder tocar em seus focinhos. O jogo estabeleceu o lugar de quem cria a sombra no retroprojeto versus o lugar de quem experimenta no reflexo da parede. Uma das crianças trouxe a idéia de que queria colocar em sobreposição um livro com furos circulares, e naquele instante foi entendido para ele qual era o fundamento principal do que é o efeito entre sombra e luz. E para finalizar, em uma reunião como dupla de teatro e pedagogia, poderíamos fazer mais alguma prática dentro desta temática de sombras porque o interesse da turma foi o maior incentivo para dar uma continuidade nas propostas, sem deixar entediante e podermos modificar outras noções de aprendizagem futuras.



Outras criações desenvolvidas em sala de aula foram palitoches com figuras de animais, técnicas de mãos para criação de sombras e o uso de outras superfícies como parede e caixa de sapato. Quando a mudança de temperatura trouxe o sol com vento, foi possível realizar o Caça-Sombras com as telas já confeccionadas. Para preparar a turma, foi realizado um aquecimento de pega pega de sombra, onde a projeção de sua sombra não pode deixar que o pé do colega pise nela. Ao total, foram dois meses desenvolvendo mais propostas e abordagens de sombra para Educação Infantil, podendo finalizar com a primeira proposta pensada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos foram pensados em dois âmbitos, sendo um deles o processo de formação docente ao longo da graduação, tendo a possibilidade de experimentar as atividades aprendidas dentro do curso em Teatro Licenciatura para transposições didáticas criativas e potentes. Dentro da grade curricular ao longo do curso de Teatro, a preparação docente está apenas para formação em sala de aula em turmas de Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio. Por outro lado, a proposta interdisciplinar do subprojeto PIBID Pedagogia e Teatro abrange desde a Educação Infantil até a Educação para Jovens e Adultos (EJA), o que possibilita aos discentes de Teatro percorrer todas as fases da Educação Básica. Sobretudo a Educação Infantil, área que pode explorar a abordagem do Teatro de Formas animadas dentro do Jogo Simbólico, definição de Jean Piaget do jogo de faz dentro do estágio pós-operatório (de 2 até 7 anos) e que a sofisticação do Jogo Simbólico traz como consequência a representação teatral, expressando o coletivo e social assim como a criação de nova realidades. Em um estudo sobre a importância do jogo para viver e conhecer, o psicólogo especializado em Piaget, Lino de Macedo explica as principais características do Jogo Simbólico.

A segunda forma de jogo – o jogo simbólico – é igualmente valiosa para os processos de aprendizagem. Impresso nas brincadeiras e nas infinitas possibilidades de imaginação ou de fazer de conta, é um meio de assimilação ao mundo. Graças ao símbolo, as crianças podem compreender as coisas, atribuir significações a elas e recriá-las de forma livre e consentida. Eles aprendem a incorporar o mundo do jeito que lhes interessa. (MACEDO, Lino de. Jogar para Viver e Conhecer, site Nova Escola, 2010).

As atividades foram norteadoras para que futuramente pense em novos estudos dentro da prática de sombras. Este fato se deu pelo interesse constante da autora Nathaly Lima Lestriz em poder trabalhar em outros espaços escolares e como explorar o Teatro de Formas



Animadas contemporâneo. A sombra é uma prática efêmera, pois está em constante criação em sua passagem não duradoura. Uma prática para ser vivenciada em movimento, não estático. Importante destacar que este trabalho foi apresentado em 2025 na Semana Acadêmica com o título Caça-Sombras: Teatro de Formas Animadas na Educação Infantil, e durante o evento é construído um artigo detalhando mais este relato de experiência. Para uma docência compartilhada, percebe-se um cruzamento de saberes entre os cursos de Teatro e Pedagogia, sobretudo no desenvolvimento humano dentro da educação e o Teatro como princípio formador de habilidades cognitivas, sociais e emocionais dos alunos.

AGRADECIMENTOS

Apesar de opcional, é importante destacar os agradecimentos, sobretudo no processo de formação docente que se vivencia. À Universidade Federal do Rio Grande do Sul pela oportunizarão do ensino público de qualidade, assim como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência pelo objetivo de trazer uma educação de qualidade no ensino público, oportunizando futuros discentes no caminho da educação. À orientadora e professora Rossana Della Costa pelo profissionalismo e inspiração dentro do Teatro na Licenciatura, ao supervisor da escola parceira Bruno Castilhos por todo suporte e apoio nas propostas pensadas e agradeço aos funcionários envolvidos presencialmente na EMEI Èrico Veríssimo pela recepção e experiência do PIBID.



REFERÊNCIAS

DE OLIVEIRA, Fabiana Lazzari. Alumiar – uma formação em fluxo. *Móin-Móin – Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas*, Florianópolis, v. 1, n. 20, p. 188–214, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5965/2595034701202019188>. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/moin/article/view/1059652595034701202019188>. Acesso em: 18 jan. 2026.

MACEDO, Lino de. Jogar para viver e conhecer. *Nova Escola*, 2016. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/7785/jogar-para-viver-e-conhecer>. Acesso em: 18 jan. 2026.

MUNDURUKU, Daniel. *Foi vovó quem disse*. 2. ed. Erechim: Edelbra, 2015.

UFRGS NOTÍCIAS. *Poéticas do inanimado*. Facebook, 2025. Disponível em: <https://www.facebook.com/ufrgsnoticias/posts/a-programa%C3%A7%C3%A3o-da-sala-reden%C3%A7%C3%A3o-abre-esp%C3%A7o-para-produ%C3%A7%C3%B5es-contempor%C3%A2neas-em-audi/749783137612549/>. Acesso em: 10 jun. 2025.

